

Editorial

Nutrícias

Em Abril do ano passado, com a edição do número 12, iniciou-se um novo e arrojado ciclo da Revista Nutrícias, fruto do compromisso assumido de dar observância aos requisitos necessários à sua indexação que, entre outros já completados, requer a saída anual de quatro números.

Desde então, com a publicação de mais de 40 artigos, a que se somam os resumos das palestras, comunicações orais e posters do XI Congresso de Nutrição e Alimentação, um Conselho Científico que se ampliou de 30 para 45 elementos e igual querer e persistir, o objectivo foi alcançado!

Não é, de todo, trabalho de somenos, pelos recursos operacionais, logísticos, económicos e científicos que requer e envolve, mais ainda numa Associação que, em simultâneo, prossegue outras actividades de relevo, não possuindo uma estrutura editorial associada em exclusivo à edição desta Revista, se bem que de uma notória dedicação.

Nesta hora, pretende-se remeter um agradecimento especial e sincero ao Conselho Científico, por todo o abnegado e rigoroso trabalho desenvolvido. O elevado nível de exigência das suas avaliações, o seu cuidado e atenção permanentes, bem como os contributos muito positivos que nos têm remetido, são sinal inequívoco do empenho e da confiança que depositam no futuro da Nutrícias, e têm-nos feito crescer e melhorar continuamente.

Outra nota, do crescente interesse de que a Nutrícias tem sido alvo, infere-se da diversidade de instituições e autores que submetem os seus artigos para publicação, representativas de todas as áreas das ciências da nutrição e afins e sectores da cadeia agro-alimentar.

Refira-se igualmente a abrangência geográfica de leitores alcançada em Portugal e no exterior, o elevado número de contactos a solicitar o seu envio e de downloads feitos directamente a partir do site da APN, que conta actualmente com uma média mensal superior a 15.000 de visitas e 50.000 de visualizações.

Este projecto não seria exequível a expensas próprias da APN, pelo que fica também assinalado o apreço pelas entidades que o têm viabilizado.

Mas almejamos mais. A Revista Nutrícias tem desenvolvido significativos esforços no sentido de cativar áreas emergentes do saber, de incentivar a publicação de trabalhos em disciplinas que carecem de maior evidência científica, de ser um meio propício a uma necessária cultura de produção de artigos a iniciar-se logo nos bancos das faculdades e a não se perder ao longo da actividade profissional.

Importa todavia que os trabalhos tornados públicos sejam conhecidos, divulgados e interligados com novos estudos. Deparamo-nos, por vezes, com a inexistência de dados comparativos sobre a realidade portuguesa o que, não deixando de ser verdade, não obsta a uma melhor e mais frequente utilização dos existentes.

A interdisciplinaridade que caracteriza o desempenho profissional do nutricionista requer a aproximação a e de outras áreas do saber, sendo a Revista Nutrícias a melhor plataforma de disseminação desses encontros. O futuro o dirá, mas depende exclusivamente da contribuição e do querer de todos que a Revista Nutrícias se venha a posicionar como uma referência a nível internacional, nesta área do conhecimento, à semelhança do que sucede já com o reconhecimento do nosso ensino e aprendizagem, desempenho profissional e capacidade associativa.

Até ao próximo número e não deixe de aparecer no XII Congresso de Nutrição e Alimentação, para empreender e surpreender o futuro!

Helena Ávila M.

Presidente da Direcção da Associação Portuguesa dos Nutricionistas
Directora da Revista Nutrícias